

A ARTE DE REMOVER A MAQUIAGEM



Toda mulher sabe que dormir de maquiagem é o maior pecado na rotina de cuidados diários com a pele do rosto, mas não custa repetir! Passar a noite com maquiagem obstrui os poros, aumentando a oleosidade, o aparecimento de espinhas e o risco de envelhecimento precoce. Dormir com maquiagem na área dos olhos é ainda pior, pois os produtos podem acumular-se na área interna das pálpebras e causar infecções.

Para remover a make sem sofrimento, a dica é seguir as instruções na embalagem, para que o produto dissolva o mais facilmente possível. O

uso do demaquilante adequado para cada substância dispensa o desagradável esfrega-esfrega. Algumas máscaras para cílios, por exemplo, podem indicar somente o uso de água e sabonete, outras somente água morna, removedores à base de óleo ou água. Seja qual for o demaquilante mais apropriado, o importante é remover a máscara gentilmente, já que a pele ao redor dos olhos é bastante sensível. Veja um exemplo de passo a passo para retirar a maquiagem corretamente:

- lave as mãos;
- com algodão, aplique o demaquilante específico para a área dos olhos com movimentos leves até que os produtos se dissolvam;
- com outro algodão, passe o demaquilante mais adequado ao seu tipo de pele nas zonas mais oleosas, fazendo movimentos de dentro para fora;
- use outro algodão para limpar as áreas mais sensíveis, como bochechas e têmporas;
- volte para a área dos olhos, passando novo algodão para retirar o excesso;
- use um cotonete para limpar o produto acumulado na raiz dos cílios;
- após retirar tudo, lave o rosto com sabonete, eliminando o resíduo de demaquilante;
- finalize com um tônico.

BEM LONGE DO BANHEIRO

Por ser úmido, o banheiro é um local péssimo para guardar a maquiagem. Para que não estraguem antes do tempo, deixe seu arsenal de produtos protegidos dentro de um nécessaire, longe de luz direta, umidade e calor.



Logo após do banho em leite e da máscara de argila, conta a história que Cleópatra finalizava seus rituais de beleza desenhando acima dos olhos uma longa linha com pigmento preto, símbolo de clarividência para os egípcios. Segundo historiadores, a rainha deu início a um ritual que se intensificou ao longo da história e permanece até hoje na rotina das mulheres de todo o mundo: maquiarse. Foi no século XIX, com o início da produção de batons em série, que a maquiagem deixou de ser um recurso da realeza e alcançou outras classes sociais. Com os batons, blushes e lápis coloridos embelezando os rostos das estrelas de cinema, logo os artigos viraram objetos de desejo entre as mulheres e popularizaram consistentemente.

Antes da consolidação da indústria cosmética, porém, as mulheres colocavam a saúde em risco a cada aplicação de cosméticos e artigos de maquiagem artesanais. Em algumas culturas, por exemplo, usava-se arsênico, chumbo, mercúrio e até sanguessugas para conquistar a aparência desejável. Felizmente, a produção de cosméticos e maquiagens evoluiu muito desde o uso desses recursos nocivos à saúde. Porém, apesar de décadas de estudos e testes de segurança nas indústrias, a maquiagem ainda é um produto químico aplicado diretamente no rosto e, como tal, merece cuidados. As mulheres que, como Cleópatra, não dispensam a maquiagem devem ficar atentas a alguns detalhes para que esse ritual de beleza não prejudique a saúde.

DESAPEGUE!



Por mais que seja difícil descartar aquela máscara para cílios incrível que custou os olhos da cara, utilizar maquiagem vencida é um verdadeiro atentado à saúde. De acordo com a Associação Brasileira de Cosmetologia, quando o prazo de validade expira, além de a maquiagem perder a sua eficácia, há grandes chances do sistema de conservantes não estar mais ativo. Isso deixa o produto convidativo para micro-organismos, que encontram um ambiente rico para seu desenvolvimento. Prolongar o uso desses itens porque eles custaram caro é uma verdadeira cilada! Uma vez contaminados, podem causar danos como irritação, vermelhidão e infecções sérias. O perigo é ainda maior quando o produto é destinado à região dos olhos, como lápis, sombras, delineador ou máscara para cílios. A máscara, aliás, tem a menor duração entre os produtos de maquiagem, com cerca de três meses de validade.

Dica: ao crescerem, muitas bactérias produzem um cheiro ruim. Nesse caso, é fácil perceber se o produto passou do ponto (mesmo que ainda esteja dentro do prazo de validade) e deve ser descartado. Atenção: todo item de maquiagem tem validade! A dica é não jogar fora a embalagem, pois ela geralmente estampa a data.

ALERGIA

Coceira, vermelhidão e inchaço no rosto. Os sinais que nada combinam com o ritual de embelezamento das mulheres podem indicar alergia ao produto. Ela pode ser causada por vários componentes da make, como o óxido de ferro, responsável por dar cor; os conservantes, que, como o próprio nome já diz, fazem os produtos durar mais tempo; ou até mesmo pelas fragrâncias adicionadas à composição. Não insista em usar a maquiagem e ignorar a reação alérgica!

Dica: assim que perceber a irritação, retire o produto com água e sabão, não volte a usá-lo e vá ao dermatologista. Procure outras marcas de maquiagem, algumas têm vasta coleção de produtos hipoalergênicos e siga as orientações do médico.

DE OLHOS VERMELHOS

Maquiagem pode causar vários problemas aos olhos, especialmente se você usa lentes de contato. O globo ocular pode ficar irritado e seco e os cosméticos podem acumular-se nas lentes, causando desconforto e prejudicando a visão.

Dica: coloque a lente antes de aplicar a maquiagem e não se esqueça de, antes de tudo, lavar as mãos.

COMPARTILHAR NÃO É LEGAL

Quem nunca quis experimentar aquela maquiagem maravilhosa da amiga? E quem nunca emprestou a própria nécessaire? Dividir o guarda-roupa, tudo bem, mas emprestar a maquiagem nunca é uma boa ideia! Seja para testar a qualidade do produto ou checar se a cor combina com o seu tom de pele, esse hábito é tão terrível quanto usar produtos vencidos, já que facilita o trânsito de bactérias, fungos e vírus de pessoa para pessoa. O batom, por exemplo, pode transmitir doenças como herpes e sapinho. O delineador, lápis e máscara para cílios podem passar conjuntivite e outras infecções. Por esses e outros motivos, também nunca se deve cair na tentação de testar produtos abertos na loja.

O REINO DOS MICRO-ORGANISMOS

Pincéis de maquiagem sujos não só dificultam a aplicação uniforme da maquiagem, como são um perigo para a saúde da sua pele. Toda vez que você usa um pincel no rosto, ele acumula mais sujeira, bactérias, oleosidade e células mortas, criando o ambiente perfeito para a proliferação de fungos e bactérias. Dermatologistas recomendam usar produtos específicos para higienizar as ferramentas logo após o uso e ainda fazer uma lavagem profunda nos pincéis, no mínimo, uma vez por semana. Veja um passo a passo para garantir que o pincel fique livre de impurezas:

- coloque o pincel com as cerdas viradas para baixo em água corrente em temperatura morna;

- aplique uma pequena quantidade de produto específico para a limpeza (sabonete facial suave ou xampu infantil funcionam), espalhe-o entre as cerdas e enxágue. Repita o processo até que a água da limpeza não apresente resíduos;

- gentilmente, retire o excesso de água, remodele as cerdas ao formato original e deixe o pincel secar deitado sobre uma toalha de papel. Importante não deixá-lo secando com as cerdas para cima, para evitar que a água entre na base e dissolva a cola do pincel.

Dica: quando o pincel começa a perder as cerdas, é hora de substituí-lo.

